

Diversidade de grupos de anastomose de *Rhizoctonia* associados à batata no Brasil / Diversity of anastomosis groups of *Rhizoctonia* associated with batata in Brazil. E.M. Inokuti¹; A. Reis²; M.P.S. Câmara¹; S.J. Michereff¹. ¹Depto. Agronomia/ UFRPE, CEP 52171-900, Recife, PE; ²Lab. Fitopatologia, Embrapa Hortaliças, CEP 70359-970, Brasília, DF. E-mail: sami.michereff@ufrpe.br

Dentre as várias doenças que afetam a batata no Brasil, o cancro das hastes e a crosta negra dos tubérculos, causadas pelo fungo *Rhizoctonia*, reduzem a quantidade e qualidade da produção. Hastes subterrâneas de batata com sintomas de cancro e tubérculos com sintomas de crosta negra foram coletados nas principais áreas de produção em sete estados brasileiros. Foram obtidos 67 isolados de *Rhizoctonia*, sendo 49 multinucleados (MNR = *R. solani*) e 18 binucleados (BNR). Os grupos de anastomose (AG) dos isolados foram identificados pelo sequenciamento da região ITS do rDNA e a agressividade comparada pela inoculação em minitubérculos de batata. Pela análise filogenética foram identificados seis AGs, sendo quatro entre isolados MNR (AG-3 PT, AG-4 HGI, AG-2-1 e AG-1 IB) e dois entre isolados BNR (AG-R e AG-A). AG-3 foi o mais frequente, sendo registrado em 37,3% das amostras, seguido por AG-4 HGI (29,9%) e AG-R (22,4%). AG-4 HGI apresentou maior distribuição, sendo constatado em seis estados e 10 municípios. Entre os estados produtores de batata, Goiás apresentou a maior diversidade de AGs (AG-1 IB, AG-3 PT, AG-4 HGI, AG-A e AG-R), enquanto o Distrito Federal apresentou a menor diversidade (AG-4 HGI). Todos os isolados foram patogênicos, causando cancos em hastes subterrâneas de batata. Não houve diferença significativa de agressividade entre isolados MNR (40,2%) e BNR (40,8%). Isolados de AG-4 HGI foram significativamente mais agressivos (54,4%), enquanto isolados de AG-2-1, AG-3PT e AG-A (31,4% a 29,2%) foram os menos agressivos.

Palavras chave: *Solanum tuberosum*, Rizoctoniose, Grupo de anastomose, ITS.